

Sessão 8
Biologia Animal - Morfologia

074

DESENVOLVIMENTO DE *CLELIA RUSTICA* (SERPENTES, COLUBRIDAE) EM CATIVEIRO. Eduardo Polanczyk, André N. de Assis, Jonatas Rosseti, Maria Lúcia M. Alves & Moema Leitão-de-Araújo. (NOPA, MCN, FZB-RS).

O gênero *Clelia* é conhecido como serpentes ofiófagas, de distribuição abrangente, e baixa frequência de encontro. Em trabalho de resgate de Fauna, em UHE de Machadinho, RS, duas fêmeas de *Clelia rustica* (Cope, 1878) foram coletadas, estas fizeram postura de 7 ovos entre 06-7/I/2001 e 07/I/2002, que foram incubados em vermiculita à temperatura ambiente, eclodindo em 12/03/2001, e em 18/III/2002. Os filhotes foram expostos ao fotoperíodo natural, e temperatura estável, sendo a média 24,32°C, s=1,4°C. Foram analisados comprimento total (CRC) em cm, massa (m) em gramas, primeira muda e frequência de mudas. A ninhada 1 foi composta por 4 ♂ e 3 ♀, sendo a média de CRC e m, 31,46 e 12,88, para ♂, e 32,06, 12,13 para ♀; na ninhada 2 a proporção sexual foi de 3 ♂ e 4 ♀, com médias: CRC 33,46 e m 12,08 para ♂ e 32,4 e 11,01 para ♀, ao nascerem. O crescimento médio após 17 meses foi 40,34 ♂ e 52,16 ♀, na ninhada 1, e a diferença entre as massas foi 70,45 para ♂ e 126,2 para ♀, sendo frequência de ec-dises da ninhada, 0,69, por indivíduo em 17 meses. O crescimento médio após seis meses na ninhada 2 foi 5,05 para ♂ e 2,1 para ♀ e a diferença média de m foi -0,89 para ♂ e -1,59 para ♀, e a frequência de ec-dises 0,47, em 6 meses. As primeiras ecdises ocorreram em torno dos 49 dias para a ninhada 1, e 10 dias para a ninhada 2. Os animais permanecem vivos no biotério, onde buscamos sua maturação e reprodução.